

Em alta, assessora de casamento se tornou peça-chave para preparar cerimônia e festa do grande dia

ISABELA LEAL
Colaboração para o UOL

Vai longe o tempo em que era a mãe da noiva que organizava os preparativos para o casamento da filha. De uns tempos para cá – mais precisamente a partir do ano 2000, quando a história mudou pra valer, por conta de uma necessidade evidente das mulheres – a figura da mãe saiu de cena (mas ainda continua a ter um papel importante nas decisões) e cedeu espaço para uma profissional indispensável nesse período da vida: a assessora de casamento.



Assessoras de casamento da empresa Compagnie auxiliam a noiva no caminho para o altar

A reviravolta se deu no final da década de 90, quando a assessora de eventos Vera Simão, de São Paulo, que atuava no setor corporativo, começou a receber encomendas de seus clientes empresários, para organizar o matrimônio de suas filhas. “Foi uma migração natural, do meio corporativo para o social, com os casamentos. Meus clientes começaram a me contratar para esse tipo de festa, eu fazia, dava certo e quando vi, tinha se tornado um ramo de atividade”, conta a empresária, que hoje é presidente da Abrafesta (Associação dos Profissionais, Serviços para Casamento e Eventos Sociais) e organizadora da mostra Casar. Apesar de ainda não ser considerada uma profissão, é a assessora quem cuida de cada detalhe para que tudo corra bem na cerimônia e na festa – desde a elaboração do convite e escolha da igreja até onde os pais e padrinhos vão sentar na hora da recepção, passando pela sugestão de como e com quem fazer o vestido, maquiador, cabeleireiro, escolha do bufê, momento do corte do bolo, primeira dança, sugestão do formato da festa, bebidas, doces, buquês (da noiva e damas), entrega das lembrancinhas, enfim, tudo,

absolutamente tudo, que envolve o evento mais esperado na vida de uma mulher. “No último casamento que organizei troquei mais de dois mil e-mails com os noivos e fornecedores”, conta a assessora Camila Relva, da Compagnie Assessoria, de São Paulo, que já tem casamentos agendados até 2012.



Equipe confere os detalhes de uma torre de cupcakes em uma festa de casamento

Mercado aquecido De acordo com a Abrafesta, o mercado de casamentos no Brasil movimentava aproximadamente 10 bilhões de reais por ano, com cerca de 1 milhão de cerimônias nesse período. Diante desses números começa a ficar claro porque a função de coordenar um casamento é tão importante em uma época em que as mulheres, ativas em suas profissões, não podem se dedicar a um processo tão longo e cheio de detalhes. “Como trabalho o dia todo, seria impossível para mim, sozinha, organizar o casamento dos meus sonhos. Por isso, busquei ajuda de uma assessora. Foi a melhor coisa que fiz”, conta a analista financeira Mila Penteado Coleti, de São Paulo, que contratou o serviço um ano e meio antes da data marcada e recomenda para todas. “A dedicação e carinho com que as assessoras trabalham faz a noiva se sentir cuidada, acolhida. Elas são verdadeiras mãezonas. É sempre bom saber que você não está só e que alguém está cuidando de tudo para que você possa relaxar e curtir seu dia de princesa numa boa”, diz Mila. **Saia justa** Não faltam situações para colocar a eficiência de uma assessoria em questão. Planejar o global (escolha da igreja, espaço para a festa, vestido, cabeleireiro, bebidas, alimentos, bolo etc) é fácil, o que é difícil são os detalhes. “E preciso pensar em tudo, principalmente naqueles aspectos que podem passar, como por exemplo, se o espaço da festa tem gerador, as condições das mesas e cadeiras do bufê (já retirei cadeiras bambas de alguns lugares depois de testar uma por uma), o uniforme dos garçons, copeiras e atendentes do bufê, se não tem gravata torta, roupa amarrotada, se os guardanapos estão

passados e extremamente limpos, se tem papel higiênico nos banheiros, se está tudo limpo. E claro, ter plano B para tudo – flores, doces, bebidas, bolo, som. Em um casamento tive que mandar confeccionar um buquê para a noiva cinco minutos antes de entrar na igreja porque o que ela recebeu, mesmo sendo fiel ao combinado, não ficou como ela imaginou. E deu certo porque conto com fornecedores que ficam praticamente de sobreaviso no dia para qualquer emergência. E quando não depende de nenhuma parceria, eu mesma resolvo. Em outra recepção, percebi que o alecrim do porta-guardanapo, solicitado pela noiva, não foi entregue pela equipe de decoração, lá fui eu para o mercado municipal comprar”, relata Camila.

“Quando a assessoria é do dia, procuro ficar por dentro dos pedidos e escolhas da noiva bem antes para saber o que eles fecharam e conferir no dia se tudo está como foi solicitado. Não é só ver o bem-casado, os doces, as flores, o bolo. Tem que ver se foi na cor e na quantidade solicitadas, se os arranjos estão exatamente como foram na prova, se os doces estão como no dia da degustação. Quando se tem uma organização bem feita, desde o princípio, com um acompanhamento, o risco de algo dar errado é quase zero”, diz Mari Dedivitis, uma das sócias da Assessoria Salve Sto. Antônio, de São Paulo, que também tem casamentos agendados até 2012. “O momento mais tenso é a cerimônia do casamento, nessa hora todos observam tudo, não pode ter flor fora do lugar, vela apagada, tapete dobrado, nada de errado. Tudo deve estar impecável. Na festa o clima é mais descontraído, continua o rigor de estar tudo correto, mas as pessoas vivem mais o momento do que observam os detalhes”, conclui Camila. **O caro sai barato**



As sócias Tatiana Queiroz (esq) e Sylvia Queiroz (dir) cuidam dos mínimos detalhes da noiva Mila Penteadó Coleti, segundos antes de ela entrar na igreja com seu pai, Espedito Penteadó Jr

Em um primeiro momento, contratar alguém para organizar seu casamento pode parecer um luxo, isto é, um gasto desnecessário, mas no decorrer do planejamento, em muitos casos, nota-se que esse serviço pode representar justamente o contrário – tudo vai depender do acordo entre noivos e assessoria e do tipo de assessoria contratada, claro.

“Uma boa assessora sabe negociar, fazendo com que os noivos tenham parcerias que valem a pena. Hoje, qualquer um pode ligar para os espaços e empresas de serviços e pedir um orçamento. Por isso a assessoria precisa ir além, levar opções de estilo e preço aos noivos, ter condições de fazer negociações diferenciadas o que resulta em contratações acertadas”, esclarece Mari Dedivitis.

“Por não ter tido tudo isso, a assessoria que contratei foi uma frustração, ela não resolveu os meus problemas. A dona da empresa parecia minha secretária e não uma pessoa que domina o assunto, o mercado, os fornecedores e sugere de acordo com as necessidades e expectativas. Ela só agendava os lugares para eu fazer a visita, não me trazia sugestões que me atendessem, acho que ela não conseguiu identificar meu perfil. Por fim, cancelei o serviço e contratei uma assessoria para o dia”, conta a empresária Luciana de Moura, de São Paulo.

“Já aconteceu de eu conseguir fazer a noiva cancelar uma reserva de espaço para festas porque ela não iria conseguir gastar o que pretendia casando naquele local, pois os custos seriam mais altos do que o esperado”, conta Mari.

“Contratar uma assessora foi um excelente investimento. Ela sugeriu diversas opções de fornecedores, me orientou sobre os prós e contras de cada um deles, cuidou da burocracia de contratos. Realmente é um conforto”, garante a professora universitária Luiza Mendonça, do Rio de Janeiro, que contratou o serviço um ano antes do casamento, mas faz uma ressalva: “tudo que foi prometido foi cumprido, porém pequenos detalhes acabaram faltando, nada grave. Por isso recomendo que as noivas façam um check-list por escrito para a assessoria com seus pedidos que fogem ao convencional”, sugere Luiza. **Quanto custa** O preço de uma assessoria pode variar bastante, mas o valor que se cobra é em média o equivalente a 10% do total de gastos, contando cerimônia e festa, para as assessorias completas. No caso das assessorias do dia, vai depender dos itens combinados, do número de convidados e do formato do evento. Por isso é impossível dar uma estimativa, são muitas variáveis. Há ainda outro tipo de ‘pagamento’, esse bem menos comum, que é feito apenas com comissão dos fornecedores. Por exemplo, a assessora sugere um determinado florista que vai cobrar 3 mil reais pela decoração, desse serviço 300 reais, isto é, 10% do valor do serviço, é repassado para ela. No entanto, qual será a porcentagem de comissão e os fornecedores que

repassarão a fração a ela precisa estar muito bem combinado entre as três partes: assessora, noivos e fornecedores e o acordo deve constar no contrato.

<http://estilo.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2010/10/30/em-alta-assessora-de-casamento-se-tornou-peca-chave-para-preparar-cerimonia-e-festa-do-grande-dia.htm>